



**Sede:** na Rua da Via Rápida, Mogadouro de Cima 3240-681 Santiago da Guarda  
NIPC PT 505511088

## ÍNDICE

1	Objecto .....	3
2	Programação dos trabalhos .....	3
2.1	Na elaboração do plano de Trabalhos teve-se em conta: .....	3
2.1.1	Prazo de Execução: .....	3
2.1.2	Duração das Atividades: .....	3
3	CORPO TÉCNICO DA EMPREITADA .....	3
4	Riscos de desvio ao objectivo prazo .....	4
5	Meios a utilizar .....	4
6	Processos gerais de construção adoptados para a empreitada .....	5
6.1	Seguidamente apresentamos os processos para cada atividade: .....	5
6.1.1	Remoção de pavimentos existente / abertura de caixa / modelação do terreno .....	5
6.1.2	Demolições / remoção de elementos a transportar a vazadouro e outros ao estaleiro do município .....	5
6.2	Pavimentos, revestimentos e remates .....	5
6.2.1	Calçadas .....	5
6.2.2	Lancis .....	6
6.3	Pavimentação .....	6
6.3.1	Betão betuminoso .....	6
6.4	Rede de abastecimento de água / Rede PLUVIAL .....	7
6.4.1	Movimento de Terras para Valas .....	7
6.4.2	Assentamento das tubagens e respetivos acessórios .....	8
6.4.2.1	Tubagem em PP Corrugado .....	8
6.4.3	Caixas de Visita Pré-Fabricadas em Betão e sumidouros .....	9
7	Sinalização temporária .....	9
8	Higiene, segurança e saúde .....	10
9	Medidas minimizadoras a implementar em obra para diminuir o seu impacto junto dos utentes e no trânsito ..	10
10	Gestão dos Resíduos .....	11
11	minimização dos impactes ambientais .....	12
12	sistema de gestão da qualidade e ambiente .....	12
13	Considerações finais .....	13

---

## MEMÓRIA JUSTIFICATIVA E DESCRITIVA

### 1 OBJECTO

A presente memória diz respeito à descrição e justificação da metodologia de processos aplicar pela ABICALÇADAS – Pavimentos e Calçadas, Lda., com intuito de promover a melhor execução para a empreitada **“Requalificação e Reestruturação do Centro Histórico da Cidade de Pombal - Arranjos e melhoramentos em diversos arruamentos da Cidade”**, promovida pela **CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL**.

### 2 PROGRAMAÇÃO DOS TRABALHOS

O escalonamento das tarefas ao longo do plano de trabalhos teve em consideração os elementos constantes do processo de concurso, a visita ao local de obra e respetiva análise visual das suas patologias e atividades mais condicionantes.

No programa de trabalhos são definidas as datas de início e conclusão da empreitada.

A interdependência e o desfasamento das várias atividades são devidamente evidenciados através de uma representação gráfica do plano de trabalhos sob a forma de diagrama de barras (“Gantt”), sendo os trabalhos escalonados à semana.

#### 2.1 NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHOS TEVE-SE EM CONTA:

##### 2.1.1 PRAZO DE EXECUÇÃO:

O prazo previsto para a execução dos trabalhos é de **45 dias** de calendário, conforme disposto no Caderno de Encargos presente na patente.

##### 2.1.2 DURAÇÃO DAS ATIVIDADES:

Devido ao grau de detalhe exibido pelo programa em causa, sob a designação de cada atividade está aglutinada um conjunto de trabalhos, o que, em alguns casos implica uma realização descontínua, de forma a assegurar uma consonância com as restantes atividades.

### 3 CORPO TÉCNICO DA EMPREITADA

A direção técnica da obra competirá a um engenheiro civil (como diretor técnico da obra), com adequada formação e experiência para o tipo de obra a concurso.

O sistema de Gestão da Qualidade será confiado a um engenheiro civil.

O sistema de Gestão Ambiental será confiado a um engenheiro do Ambiente.

O sistema Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho terá como gestor um engenheiro técnico civil, com formação em curso de técnico superior de segurança CAP (Nível V).

Todas estas equipas serão coordenadas pela direção de obra.

A topografia necessária será garantida por uma equipa com pessoal e equipamento adequado ao eficiente desempenho das suas funções. Na obra as diversas frentes de trabalho serão chefiadas por um encarregado/chefe de equipa. O apoio logístico será prestado por um escritório equipado com meios informáticos, cabendo a um administrativo a coordenação das várias tarefas do escritório.

#### **4 RISCOS DE DESVIO AO OBJECTIVO PRAZO**

Na análise deste ponto consideram-se os seguintes tipos de riscos, nomeadamente;

- Condições climáticas adversas;
- Catástrofes naturais;
- Tráfego rodoviário na zona.
- Tendo em conta o encadeamento previsto para a execução dos trabalhos, e destacando as principais atividades críticas, a empresa propõe-se a adotar um conjunto de medidas de forma a minimizar o risco de atraso das mesmas, designadamente;
- Possuímos um conjunto de fornecedores que nos garantem o stock dos materiais necessários à execução da empreitada;
- Prévio acordo com subempreiteiros especializados em determinados trabalhos, com quem já trabalhos anteriormente, e que nos dão garantias no cumprimento de prazos;
- Empresa apostada na formação, polivalência e versatilidade dos seus meios humanos, existindo a facilidade de ajustar as equipas propostas, de forma a rentabiliza-las da melhor forma;
- Corpo técnico experiente, apostado no estudo e programação dos trabalhos antecipadamente e que realiza a verificação sistemática da progressão dos trabalhos relativamente ao programa estipulado;

#### **5 MEIOS A UTILIZAR**

A empresa possui os meios próprios de terraplenagens, drenagens e pavimentação necessários à execução da empreitada, permitindo tirar partido da sua capacidade produtiva, rentabilizando-os na execução da empreitada, estando sempre disponíveis e operacionais nas datas de utilização.

## **6 PROCESSOS GERAIS DE CONSTRUÇÃO ADOPTADOS PARA A EMPREITADA**

### **6.1 SEGUIDAMENTE APRESENTAMOS OS PROCESSOS PARA CADA ATIVIDADE:**

#### **6.1.1 REMOÇÃO DE PAVIMENTOS EXISTENTE / ABERTURA DE CAIXA / MODELAÇÃO DO TERRENO**

Os trabalhos de remoção de calçadas e respetivas bases desenvolver-se-ão de forma a assegurar o perfeito escoamento superficial das águas por gravidade, sendo a profundidade média de escavação a definida no projeto. A escavação será executada com recurso a escavadora giratória, sendo o transporte para aterro e/ou vazadouro feito em camiões de caixa metálica.

A compactação do fundo de caixa será realizada com recurso a um cilindro vibrador pequeno.

#### **6.1.2 DEMOLIÇÕES / REMOÇÃO DE ELEMENTOS A TRANSPORTAR A VAZADOURO E OUTROS AO ESTALEIRO DO MUNICÍPIO**

Os trabalhos de demolição de elementos existentes serão executados nas devidas condições de segurança, englobando a operação de demolição da construção e dos eventuais bens adjacentes. Inclui ainda a carga, o transporte e a colocação em depósito dos produtos da demolição, e eventuais indemnizações a pagar por depósito.

Será transportado às instalações do Município o previsto, no projeto e outros que a fiscalização indique. trânsito local e à população residente.

### **6.2 PAVIMENTOS, REVESTIMENTOS E REMATES**

#### **6.2.1 CALÇADAS**

O assentamento será feito do seguinte modo:

Depois de convenientemente preparada e compactada a caixa, procede-se ao espalhamento e regularização da camada base constituída por agregado britado de granulometria extensa, conforme a espessura indicada no projeto.

Sobre a base assim preparada vão-se assentando os elementos devidamente alinhados, sendo depois batidos cuidadosamente a maço de madeira ou processo mecânico de forma refluir a camada de assentamento por entre as juntas das pedras até atingir a face superior.

A qualidade das calçadas novas a aplicar respeitarão o exigido no projeto e mapa de medições e as indicações da fiscalização.

#### 6.2.2 LANCIS

Antes de se iniciarem os trabalhos de aplicação de lancil, deverão ser marcados os alinhamentos, raios de curvas e cotas altimétricas.

Através das marcações anteriores efetuadas, colocar-se-ão tutores auxiliares para apoio dos fios, de modo a servirem de mestras.

A colocação do lancil é efetuada sobre uma fundação que deverá ser previamente preparada, quer pelo método de escavação de vala, regularização de plataforma e desempenho da mesma, ou outro que se mostre adequado, de modo a construir um leito estabilizado.

O tipo e dimensões do lancil devem ser previamente selecionado para as zonas de aplicação respetiva, conforme projeto de execução. A colocação de lancil far-se-á sobre uma fundação de betão e terá a secção especificada em projeto. O lancil deverá ser assente de modo a que as juntas das pedras não deverão ser superiores a 5mm, e serão fechadas com argamassa fluida ao traço de 600 kg de cimento por metro cúbico de areia fina. A execução deste trabalho deverá ser precedida de limpeza e lavagem das juntas.

Durante a aplicação do lancil sobre a fundação de betão, deverá colocar-se betão atrás da face à vista de modo a criar um travamento que evite posteriormente que o lancil possa sofrer deslocamentos.

### 6.3 PAVIMENTAÇÃO

#### 6.3.1 BETÃO BETUMINOSO

O transporte das misturas betuminosas para a obra é efetuado por intermédio de camiões basculantes de caixa metálica, aberta com fundo liso e com altura que não provoca o contacto com a tremonha da espalhadora e, ainda, toldo plastificado de modo a evitar o arrefecimento das misturas.

O espalhamento das misturas betuminosas será realizado por pavimentadora com mesa flutuante de extensão hidráulica e dotada com um dispositivo eletrónico de nivelamento progressivo através de régua, com o fim de garantir um ótimo acabamento. Este equipamento possui duplo mecanismo de vibração em placa e corte tipo “tamper” para maior compactação à saída do material da espalhadora e ainda para melhorar o acabamento das camadas, ao ser menor a deformação produzida pela máquina de compactação durante o trabalho.



A espalhadora será seguida por um cilindro compactador de pneus, lastrado, com sistema de irrigação para arrefecimento e com “saías de protecção” e, também, por um cilindro vibrador de rolos tandem, de frequência e amplitude de vibração variáveis e com sistema de irrigação para arrefecimento.

Os trabalhos serão coordenados por encarregado de pavimentação apoiado por quatro serventes e manobreadores. Equipa especializada neste tipo de trabalho e com larga experiência em trabalhos desta natureza.

As regas serão realizadas em perfeita coordenação com as pavimentações, por equipas próprias, dispondo de meios para limpeza de pavimentos e para a execução de regas betuminosas, nomeadamente vassoura mecânica e cisterna, equipada com sistema de aquecimento e com barra de distribuição uniforme do ligante betuminoso.

#### **6.4 REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA / REDE PLUVIAL**

Antes de se proceder a qualquer trabalho deverá ser verificada a implantação (alinhamento), e a altimetria (cotas), das valas nas quais se irão instalar as tubagens.

Materializado o trajeto das tubagens, e ainda antes do início da atividade deverá ser verificado se existem infraestruturas (redes elétricas, redes de telecomunicações, redes de águas pluviais, redes de esgotos, etc.) que colidam com os trabalhos a realizar. Para isso dever-se-á solicitar ao Dono de Obra/Fiscalização o cadastro das mesmas.

##### **6.4.1 MOVIMENTO DE TERRAS PARA VALAS**

Uma vez que o princípio de construção desta tarefa ser basicamente idêntico, seguidamente faz-se a descrição do método construtivo para a movimentação de terras nas redes enterradas respeitantes às águas pluviais e abastecimento de água. Na condução dos trabalhos de escavação deve atender-se à conveniência de reduzir ao mínimo possível o tempo que medeia entre a abertura e o enchimento das valas.

As escavações serão escavadora giratória apoiada por retroescavadora ou bobcat, complementadas com todos os outros equipamentos indicados e adequados às condições de trabalho e do tipo de solos existentes.

As camadas de aterro serão regadas, de modo a ficarem com o teor de humidade adequado à obtenção da compactação desejada. A compactação será efetuada por meios mecânicos, ou manuais, para que posteriormente não venham a produzir-se assentamentos que possam provocar danos em pavimentos, canalizações ou outros trabalhos.

As operações de escavação propriamente ditas, serão complementadas com equipamentos de remoção, carga e transporte adequados às condições locais.

Será dada especial atenção às condições de segurança dos taludes de escavação e de aterro, instalando-se, sempre que aconselhável, entivações suficientemente resistentes e seguras, por forma a que os trabalhos subsequentes se desenvolvam sem riscos para o pessoal, materiais e equipamentos.

Os aterros serão com o material indicado no C.E e projeto, será aterrado em camadas de 0.20 de espessura e cada uma delas devidamente compactada por meios mecânicos e regadas.

#### 6.4.2 ASSENTAMENTO DAS TUBAGENS E RESPECTIVOS ACESSÓRIOS

Após a escavação mecânica, procede-se à regularização dos fundos das valas com especial atenção para o alinhamento e uniformidade das superfícies de terreno natural onde se criará, por aplicação de areia, uma base regularizada para assentamento dos tubos; antes da sua colocação in-situ, de seguida serão colocadas as camadas de areia frita e solos conforme memória descritiva do projeto.

Durante a preparação do leito de montagem, serão tomadas em especial atenção as especificações do caderno de encargos e as recomendações que a Fiscalização.

Prioritariamente ao seu transporte a partir do local de armazenamento, será efetuada uma vistoria de apreciação das condições em que os tubos se encontram. Durante o manuseamento deve-se evitar golpes, riscos e outras operações que possam danificar os tubos e acessórios. Não se devem deixar cair ou rodá-los sobre materiais granulares ou cortantes. Os tubos, quando manuseados individualmente, devem ser baixados, erguidos e transportados de forma controlada sem serem arremessados ou arrastados. Uma vez certificado o bom estado das mesmas, procede-se ao seu transporte em plataforma até ao local mais próximo da zona de aplicação; aí, os tubos são colocados no interior da vala, após a execução do leito de montagem.

Na suspensão diária dos trabalhos e sempre que se verifique uma interrupção no processo de assentamento da conduta, os topos livres e os acessórios já montados devem ser tamponados e vedados a fim de impedir a entrada de sujidade, detritos, corpos estranhos e eventual água da vala.

Todos os acessórios de mudança de direção devem ser apoiados em maciços de betão simples dimensionados de acordo com os diâmetros dos tubos. Do mesmo modo, por meio de maciços de betão, deve assegurar-se a fixação das válvulas, ventosas, etc.

##### 6.4.2.1 Tubagem em PP Corrugado

Será aplicada no emboque de cada tubo uma junta de borracha a qual deve ser bem posicionada na sua sede do macho, a superfície da junta será devidamente lubrificada com produto adequado tipo sabão, ou



vaselina, por forma a facilitar o acoplamento e garantir que a junta não se desloca da sua sede do macho. O acoplamento dos tubos é conseguido através do conjunto de dois movimentos, um vertical, e outro, ambos os movimentos serão suaves e supervisionados por responsável com experiência neste tipo de intervenção, durante a operação de acoplagem, serão permanentemente mantidos sob observação os elementos de juntas e a garantia da manutenção dos alinhamentos.

#### 6.4.3 CAIXAS DE VISITA PRÉ-FABRICADAS EM BETÃO E SUMIDOUROS

Para a construção das caixas os terrenos de fundação serão previamente regularizados, regados e batido a maço, para que não haja assentamento desigual entre a caixa de visita e os coletores a ela adjacentes. Sempre que a profundidade da caixa seja igual ou inferior a 1,00 m, devem empregar-se caixas de visita de cobertura plana. Quando a soleira se encontrar a 2,50 m ou mais de profundidade, devem usar-se caixas com 1,25 m de diâmetro interior.

As câmaras de visita são dotadas de degraus para permitir o acesso ao seu interior com espaçamentos de 0.30 m.

A execução de sumidouros ou sarjetas, órgãos de captação de águas superficiais normalmente utilizados junto a lancis, separadores elevados, ou outros de afluência de águas. Serão fornecidos e colocados conforme projeto.

## 7 SINALIZAÇÃO TEMPORÁRIA

Consideramos extremamente importante nesta obra a segurança dos trabalhos no sentido de salvaguardar, quer os trabalhadores quer terceiros, sejam eles pessoas ou bens. Trabalhará, neste sentido, a equipa técnica afeta a obra, em colaboração com o departamento de prevenção e segurança na implementação um conjunto de normas e procedimentos de segurança que serão aplicados nas diversas frentes de trabalho. Deste modo, serão consideradas em obra, todas as medidas contidas nos Planos de Segurança e Saúde para a execução da obra.

Para além da sinalização da empreitada colocar-se-á na estrada, a preceder a execução de qualquer tipo de trabalhos, a sinalização de obra.

A zona de trabalhos será devidamente demarcada, com sinalização temporária em estrita obediência ao Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo DR n.º 41/2002 de 20 e Agosto, de modo a salvaguardar a segurança dos utentes e dos trabalhadores e, ainda, para manter o fluxo de tráfego com a menor interferência possível.

Todos os trabalhadores usarão equipamento individual de segurança, nomeadamente fatos de alta visibilidade, homologados gama GB segundo norma europeia EN 471:1994.

## **8 HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE**

Após a adjudicação da empreitada, será elaborado um Plano de Segurança e Saúde no Trabalho em conformidade com o Decreto – Lei n.º 273/2003 de 29 de Outubro, tendo em conta os trabalhos existentes de modo a minimizar os riscos evitando assim a ocorrência de acidentes de trabalho.

Todos os trabalhos e processos construtivos são continuamente fiscalizados e executados segundo as mais rigorosas normas de segurança, higiene e saúde da legislação em vigor. No que respeita à higiene e saúde dos trabalhadores, implementar-se-á um programa apropriado de deteção e prevenção de doenças, bem como acompanhamento de doenças provocadas por situação laboral. No que respeita à segurança, serão elaboradas ações de sensibilização e formação de modo a diminuir os riscos e, por outro lado, levar à utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI's) que minimize os diferentes riscos, pelo menos os de maior frequência.

A Medicina no Trabalho será assegurada por uma empresa da especialidade, que procede a consultas médicas e que redige o relatório da atividade do serviço de segurança, higiene e saúde no trabalho (nos termos do DL n.º 26/94, de 1 de Fevereiro com a redação dada pela Lei n.º 7/95, de 29 de Março) a enviar ao ACT.

## **9 MEDIDAS MINIMIZADORAS A IMPLEMENTAR EM OBRA PARA DIMINUIR O SEU IMPATO JUNTO DOS UTENTES E NO TRÂNSITO**

Para todos os impactes negativos significativos identificados, definiu-se ainda mais uma série de medidas de minimização que serão implementadas durante toda a fase de construção, de acordo com as estratégias de gestão ambiental pré-definidas:

- Contratação do apoio da policia sempre que se justifique ou sempre que a fiscalização o exija;
- Estabelecimento e organização de uma rede de caminhos de acesso à obra, com o objetivo de minimizar a compactação dos solos e o aparecimento de múltiplos trilhos;
- Utilização de cobertura nas caixas dos veículos de transporte de materiais suscetíveis de provocar poeiras como, por exemplo, a remoção das terras a vazadouro;
- Lavagem dos rodados das viaturas à saída do local da obra de modo a evitar sujidade e lamas nos caminhos de circulação públicos;
- Planeamento e Gestão da implementação das frentes de trabalho e do estaleiro, reduzindo ao mínimo as zonas de movimentação de maquinaria pesada e transporte de materiais, e acelerando os trabalhos junto ao edifício e onde estes sejam passíveis de provocar dificuldades de circulação e restrição de acessos;

- Restringir, ao máximo, a utilização de equipamento vibratório, nomeadamente cilindros, junto a construções existentes;
- Existência, tanto quanto possível, de separação física entre os acessos / caminhos de circulação dos intervenientes de empreitadas distintas e, também, com utilizadores exteriores da empreitada;
- Implementação de medidas que permitam minimizar as emissões de poeiras mediante a rega adequada dos caminhos de acesso à obra e das zonas de circulação na obra e estaleiro;
- Planeamento rígido dos trabalhos, com vista à minimização de incómodos, quando estes puserem em causa a circulação de vias utilizadas por tráfego automóvel e/ou peões.
- Divulgação e sinalização eficiente, tanto dos troços a interromper, como das vias alternativas a que se poderá recorrer. Restabelecimento prévio, mesmo que provisório, de todas as vias intervencionadas pelas obras, de forma a garantir a circulação de peões e de tráfego automóvel;
- Planeamento eficiente dos programas de trabalhos, de forma a restringir ao mínimo indispensável os trabalhos realizados em horas “silenciosas” junto a zonas sensíveis no que respeita a ruído;
- Sinalização e vedação eficaz das zonas de trabalho;
- Minimização do espaço e tempo que medeia as fases de preparação do terreno e de início dos trabalhos;
- Planeamento para a reposição da situação inicial quando é necessário criar alterações de escoamento das linhas de água, ou quando ocorram obstruções das mesmas, casos em que se deve proceder a limpeza imediata;

## **10 GESTÃO DOS RESÍDUOS**

Os resíduos gerados em obra serão separados em várias categorias, de modo a que a sua gestão seja facilitada. Haverá um número suficiente de contentores, devidamente rotulados e acondicionados no espaço reservado para estaleiro.

Os Resíduos Perigosos e Substâncias Perigosas estarão armazenados em zonas de acesso reservado, devidamente protegidos da chuva e sobre plataforma impermeabilizada com capacidade de retenção para eventuais derrames. O Responsável Ambiental assegurará que os resíduos serão geridos por entidades licenciadas, de modo que o tratamento e/ou detritos finais sejam os mais adequados.

No estaleiro as águas provenientes da zona de manutenção e lavagem das máquinas serão drenadas para um separador de hidrocarbonetos, sendo o efluente tratado conduzido para a rede de esgotos, após a licença prévia de descarga pelas autoridades competentes.

Todas as saídas de resíduos serão controladas e registadas, sendo, para cada uma, preenchida uma Guia de Acompanhamento de Resíduos – Modelo A, de acordo com a legislação vigente.

## **11 MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTES AMBIENTAIS**

No âmbito de um acompanhamento ambiental eficaz, importa objetivar e assegurar a correta implementação de medidas que minimizem os impactes, decorrentes das atividades de construção, nas principais componentes ambientais. Assim, são objetivos deste programa:

- Garantir o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis;
- Minimizar os impactes ambientais decorrentes das várias fases de obra;
- Prevenir situações de risco ambiental;
- Atribuir responsabilidades, aos vários intervenientes, no processo através da definição de procedimentos de gestão ambiental.

Durante a execução da presente empreitada deverão ser adotados procedimentos que reduzam a possibilidade de degradação das condições ambientais, que garantam a preservação do ambiente e a minimização dos impactes que repercutam na qualidade de vida das populações situadas na envolvente próxima e que de alguma forma sejam afetadas durante a fase de construção da obra.

## **12 SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE E AMBIENTE**

Será preocupação da empresa estabelecer um programa de Controlo da Qualidade que garanta a execução dos trabalhos em conformidade com o disposto nas cláusulas do Caderno de Encargos. Tal merece aqui referência especial porque se pretende realçar a importância que Direção de Obra lhe consagrará.

O Planeamento da Qualidade inicia-se com a análise detalhada do Caderno de Encargos de forma a determinar com exatidão os requisitos do dono da obra para os trabalhos em questão bem como das suas expectativas relativamente à sua realização.

Esta avaliação, a par com o conhecimento detido acerca das boas práticas construtivas no sector, permitem o estabelecimento do Plano de Controlo da Qualidade a aplicar na obra.

A empresa têm vindo a promover nas suas obras, o funcionamento dos seus próprios serviços de Gestão Ambiental. Indo de encontro às preocupações ambientais manifestadas pelos Donos de Obra, serão

estabelecidos nesta obra os métodos organizativos que permitem o cumprimento das normas e decretos-lei em vigor Sistema de controlo de qualidade.

### 13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tudo o que foi exposto nesta Memória Descritiva e Justificativa não contraria as condições do Caderno de Encargos patente, sobrepondo-se este a qualquer incumprimento que se possa subentender.

Caso esta empreitada venha a ser adjudicada, serão aprofundados os estudos efetuados de forma a garantir o correto dimensionamento dos meios necessários, tanto humanos como o equipamento, tendo em vista a coordenação dos trabalhos e o cumprimento dos prazos. Em tudo o omissos nesta memória, seguir-se-á as determinações do Caderno de Encargos, bem como todas as boas normas de construção. A nossa proposta baseou-se nos elementos fornecidos pela **Câmara Municipal de Pombal**, no conhecimento profundo da zona em que decorrerá a empreitada, complementados com visita à zona.

Mogadouro de Cima, 13 de Maio de 2015

